

BRASILIANAS

Estudo - Polo Criativo Tecnológico SCS



No eixo em azul, seria instalada a Galeria 24 horas

GDF abre discussão sobre Rua 24h no Setor Comercial Sul

A revitalização do Setor Comercial Sul entrou na agenda do GDF, mas ainda sem decisão fechada sobre a implantação de uma rua (ou Galeria) 24 horas. Em evento da Abrasel (entidade de bares e restaurantes), semana passada, a governadora Celina Leão (PP) afirmou que qualquer intervenção será construída “de baixo para cima”, ouvindo empresários, sindicatos e órgãos de preservação. Segundo ela, o Executivo não pretende impor modelos prontos “e trabalhará com segurança jurídica e participação ativa do setor produtivo”. Celina destacou que a demanda pela revitalização partiu de entidades como Abrasel e Fecomércio-DF e que a proposta apresentada pela federação deverá ser analisada antes pelo Iphan, responsável pela proteção do conjunto urbanístico tombado de Brasília.

O debate ocorre após a entrega ao GDF de um estudo técnico elaborado pela Universidade Católica de Brasília, em parceria com a UnB, FAPDF e Secti-DF, que reúne diagnóstico socioeconômico, análise morfológica e diretrizes para o Polo Criativo Tecnológico. O relatório identifica a Galeria 24 horas como o principal eixo urbano do SCS, responsável por organizar o deslocamento de pedestres e concentrar o atributo de robustez do setor.

Divulgação/Zoológico de Brasília



Espécies de regiões tropicais demandam atenção especial

Frio exige mais cuidados com animais

Com a intensificação do frio no Distrito Federal, o Zoológico de Brasília reforçou os protocolos de manejo para proteger os animais mais sensíveis às baixas temperaturas. A rotina inclui a distribuição de cobertores, mantas, feno e jornais, além do fortalecimento das estruturas de abrigo e do monitoramento contínuo das condições climáticas por equipes técnicas. Espécies originárias de regiões tropicais, especialmente primatas mantidos no micário, demandam atenção especial devido à maior sensibilidade térmica. Répteis também passam a receber cuidados adicionais, já que dependem do ambiente externo para regular a temperatura corporal.

As adaptações incluem isolamento térmico nos recintos, fechamento parcial de áreas para reduzir correntes de vento frio e ajustes conforme a intensidade das mudanças climáticas. Os espaços ainda recebem enriquecimento ambiental adequado ao período, assegurando conforto e manutenção das condições de bem-estar dos animais ao longo do inverno.

POR
WILLIAM FRANÇA

Estudo aponta as barreiras no SCS

O estudo técnico entregue ao GDF identifica quatro barreiras estruturais que precisam ser corrigidas para viabilizar a proposta de uma rua 24 horas no SCS. A análise mostra que o início da Galeria 24 horas na quadra 1 apresenta um desnível de três metros entre a parte alta e a parte baixa, com acessibilidade parcialmente resolvida apenas no ponto da estação do metrô. Nas quadras 3 e 6, edifícios implantados sobre platôs criam degraus e interrupções que rompem a continuidade do percurso e dificultam a permeabilidade física.

A situação mais complexa está na quadra 5, estruturada em dois níveis, com áreas inferiores de baixa visibilidade ocupadas por grupos vulneráveis. Segundo o relatório, esses pontos comprometem a circulação, a permanência e a integração entre atividades econômicas e culturais previstas no Polo Criativo Tecnológico. As recomendações incluem nivelar travessias, corrigir desníveis, reorganizar as áreas inferiores da quadra 5 e criar ligação direta entre a galeria e a praça Marielle Franco.

Capacitação aborda acolhimento no DF

Profissionais que atuam na rede de proteção à infância participam, nos dias 26 e 27 de junho (sexta e sábado), da capacitação ‘Acolhimento em Foco – Entre Chegadas e Partidas’, promovida pelo Grupo Aconchego. A formação reúne equipes técnicas, cuidadores e interessados para discutir os desafios do atendimento em diferentes fases do acolhimento institucional. A programação contempla desde a chegada de crianças e adolescentes aos serviços até os processos de desligamento, incluindo reintegração familiar, adoção e preparação para a vida adulta. O conteúdo também aborda aspectos como construção de vínculos, identidade, pertencimento e impactos emocionais associados às transições ao longo do percurso.

A iniciativa busca ampliar a qualificação dos profissionais e promover troca de experiências entre quem atua diretamente na garantia de direitos, com foco na consolidação de práticas mais estruturadas, contínuas e alinhadas às necessidades específicas do público atendido.



Paralisação reivindica a tramitação do PL nº 4.146/2020

Garís do DF aderem a paralisação nacional

Categoria pede aprovação de PL que institui piso salarial nacional

Por Isabel Dourado

Os servidores do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal aderiram, nesta segunda-feira (22), à paralisação nacional que busca pressionar o Congresso Nacional pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.146/2020, conhecido como PL dos Garís e Margaridas, que estabelece direitos trabalhistas e previdenciários para a categoria.

O PL de autoria da deputada federal Mara Rocha (PSDB-AC) define o trabalho essencial de limpeza urbana como: coleta de resíduos domiciliares, resíduos sólidos de serviço de saúde e resíduos coletados nos serviços de limpeza; conservação de áreas públicas, varrição de calçadas, além do acondicionamento do lixo e encaminhamento para aterros sanitários ou estabelecimentos de tratamento e reciclagem.

Piso salarial

A carga horária semanal estabelecida pelo Projeto de Lei é de 40 horas e cria o piso salarial de 2 salários mínimos. Sendo reajustado, anualmente, a partir do reajuste do salário mínimo nacional. A proposta já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e aguarda tramitação no Senado Federal.

Além disso, há previsão do pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo, ou seja, 40% do salário sem acréscimos resultantes de gratificações,

prêmios ou participação nos lucros. O texto também prevê aposentadoria especial à categoria, além de definir sua função como essencial.

Previsão

Em nota, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informou que a paralisação “integra um movimento nacional promovido pela categoria dos garís, sem relação direta com demandas locais do Distrito Federal”. De acordo com o SLU, não há previsão para o fim da paralisação que afeta os serviços de coleta de lixo, varrição e pintura de meio-fio.

“Até o momento, não há confirmação sobre a duração da paralisação, podendo o movimento ser temporário ou se estender ao longo do dia. O SLU informa ainda que não há paralisação no Aterro Sanitário de Brasília, nos papa-entulhos e na Unidade de Recebimentos de Entulhos”, disse a nota.

O Senador Fabiano Contarato (PT-ES) argumentou, em sessão no final do mês passado no Senado Federal, que a categoria presta um serviço essencial e seque desvalorizada.

“São homens e mulheres que trabalham na invisibilidade e que precisam dessa resposta. Eu quero me colocar à disposição para que a gente faça uma reunião o mais rápido possível para deliberar sobre esse projeto”, afirmou o senador.